

UMA FERRAMENTA PARA A VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA

HENRI GIORDAN

Proponho à Rede Maaya retomar a metodologia estabelecida para a criação do portal *Línguas da Europa e do Mediterrâneo (LEM)*. Esse protótipo de um portal da Internet, dedicado às línguas nacionais, regionais ou minoritárias dessa região foi realizado com o apoio do Ministério da Cultura francês e pode ser consultado no endereço <http://portal-lem.com>.

O portal LEM está focado na valorização e promoção da diversidade linguística no espaço geopolítico da Europa e do Mediterrâneo, mas seria desejável que projetos análogos fossem adotados em outras grandes regiões do Planeta.

1. As razões dessa empreitada

A utilidade dessa ferramenta - que será designada, aqui, com o nome de «Portal LEM», mas que deve tomar outra denominação quando tal metodologia for aplicada a outros espaços geopolíticos - justifica-se pelas considerações que seguem..

Os dispositivos jurídicos, em nível local, nacional e internacional são indispensáveis para preservar a diversidade linguística da humanidade, mas essas normas de direito não poderão transformar a situação das línguas hoje ameaçadas, senão com o apoio de uma vigorosa mobilização da opinião pública.

O portal LEM se propõe a contribuir para esta mobilização ao criar e difundir informações que sejam, ao mesmo tempo, cientificamente comprovadas e apresentadas de forma prática em relação às línguas atuais de nossa sociedade. Ao dar visibilidade à apreensão do mundo e às obras insubstituíveis que toda língua produz, contribuiremos para criar uma percepção positiva da diversidade.

Assim, nos inserimos na lógica do Conselho da Europa que, ao criar o *Dia Europeu das Línguas*, em 2001, definiu objetivos que o nosso portal procura atingir com seus próprios meios:

«É necessário aprofundar o conhecimento e a compreensão popular sobre a diversidade das línguas da Europa e dos fatores que influem na sua sobrevivência e desenvolvimento. É necessário suscitar curiosidade e estimular interesse e respeito por essas

línguas, bem como um clima de tolerância linguística nas nações e entre elas ».

2. A atualidade dessa iniciativa

Um estudo aprofundado dos principais sítios eletrônicos generalistas, dedicados às línguas, mostra que não existe, no momento, nenhum que represente, de modo convincente, os objetivos que acabo de definir acima.

A definição do projeto LEM foi precedida de um estudo abrangente dos principais sítios eletrônicos dedicados às línguas, em inglês, francês, italiano e espanhol. Os sítios mais importantes que examinamos foram, em particular:

- [Wikipédia, Portal das Línguas](#): o método de realização colaborativa permite à Wikipédia desenvolver a melhor fonte de informação sobre línguas no momento atual.
- [Ethnologue](#) : o sítio bem conhecido do Summer Institute of Linguistics (SIL) de Dallas, fornece algumas indicações, difíceis de sintetizar, cuja confiabilidade ainda está para ser demonstrada.
- [Euromosaic](#) é um sítio que reúne resultados de um estudo encomendado pela Comissão Europeia, em 1993, sobre um determinado número de línguas regionais de diferentes países/regiões da União Europeia.
- O sítio *A Gestão Linguística no Mundo* ([L'aménagement linguistique dans le monde](#)) desenvolvido por Jacques Leclerc, apresenta uma visão sólida das políticas linguísticas dos diferentes países estudados.
- [Linguamón - Casa de les Llengües](#) organismo criado em Barcelona, pelo governo da Catalunha, propõe um sítio enciclopédico que, no momento, está em fase de projeto.

Todos esses sítios têm em comum o fato de não despertarem grande interesse pelas línguas. Eles apresentam resultados de estudos (*Euromosaic*), variedades de estudos (*O manejo linguístico*) ou simples notícias (*Ethnologue*). Esperávamos, de um órgão como o *Linguamón*, que apresentasse dados que seduzissem o usuário da Internet.

Não é nada disso. As notas desse sítio são cópia de uma enciclopédia muito medíocre... Finalmente, ainda é na *Wikipédia* que encontraremos informação mais rica e mais atraente.

Estamos, portanto, em presença de uma falta flagrante de informação generalista sobre a diversidade linguística, o que, o recurso aos numerosos sítios, de qualidade bastante desigual, não poderá compensar.

3. A proposta do LEM

Face a essa situação, e para alcançar os objetivos que definimos mais acima, o Portal LEM propõe uma metodologia caracterizada por duas escolhas fundamentais.

3. 1. Um conhecimento legitimado, ao mesmo tempo, pela comunidade científica e pelos atores sociais

A coleta de informações se apoia sobre a criação de uma rede documentária federativa inspirada em pesquisas recentes sobre as noções de *workflow* e de «redes híbridas de inteligência». O conhecimento assim produzido será legitimado, ao mesmo tempo, pela comunidade científica e pelos atores sociais. A coleta será periodicamente atualizada, graças à rede documentária federativa local.

Este sítio colocará em linha informações de referência, controladas por um Comitê científico e por uma permanente discussão com seus usuários.

3. 2. Um sistema de apresentação de línguas dentro do protótipo do sítio LEM que satisfaça os seguintes objetivos

Esse sítio apresenta informações de forma atraente, utilizando os recursos tecnológicos mais inovadores e confiáveis. Oferecemos informações precisas sobre os dados linguísticos que caracterizam cada língua. Enfatizamos a igual dignidade de todas as línguas, colocando em linha uma documentação específica sobre a criatividade cultural de cada língua, desde a poesia e a literatura até a música, o teatro, e, mesmo, as artes plásticas. Trata-se de um sistema de apresentação das línguas dentro do protótipo do sítio LEM que satisfaça os seguintes objetivos:

- Um grande esforço para tornar a leitura de uma apresentação geral da língua particularmente agradável, graças ao cuidado da redação e às ilustrações contidas na página.
- Uma forma padronizada que permita propor as informações técnicas essenciais sobre cada língua.
- O desenvolvimento de mini-sítios dedicados a cada língua, colocando em evidência a igual dignidade de todas as línguas, propondo uma documentação em linha, feita sobre a criatividade cultural de cada língua, desde a poesia e a literatura até a música, teatro e mesmo as artes plásticas.

A implementação do LEM deve ser conduzida com o cuidado de permitir um referenciamento ótimo pelas máquinas de pesquisa. Isso significa que esse trabalho respeita as recomendações do W3C, está escrito em HTML 5 e utiliza a codificação UTF 8.

4. Perspectivas de desenvolvimento

A realização do portal Línguas da Europa e do Mediterrâneo (LEM) é dirigida por Henri Giordan, ex-diretor de pesquisa no Centro Nacional da Pesquisa Científica e presidente do Forum das Línguas da França, associação sem fins lucrativos (lei 1901) que assegurou o apoio jurídico da fase de prefiguração.

No momento, esse trabalho começa, na Itália, com uma equipe de trabalho sob a direção do prof. Giovanni Agresti, na Universidade de Teramo (Abruzzes) com a Associação [LEM-Italia](#). Os resultados desse trabalho serão publicados na série « Sociolinguagem », cujo primeiro volume aparecerá proximamente.

Para alcançar os objetivos acima definidos, será aconselhável formar equipes regionais encarregadas de implementar esse projeto. A rede Maaya poderia desempenhar um papel essencial nesse processo.

5. Conclusão

Não seria aconselhável lançar-se ao desenvolvimento de um projeto que aspira cobrir todas as línguas do mundo, ou mesmo de uma região como a Europa ou África. Grande parte dos projetos desse tipo, desde o Ethnologue até a Wikipedia, se propuseram a tais objetivos e produziram resultados decepcionantes.

Acredito em um empreendimento mais realista como tentar colocar em ação equipes regionais, pois é a partir de iniciativas já instaladas de modo preciso, e em espaços restritos, que o projeto poderá desenvolver-se.

Um conjunto de sítios desse tipo fornecerá uma visão concreta das realidades abarcadas pelos princípios da futura Cúpula Mundial sobre Multilinguismo. As ações que vão marcar o futuro da humanidade obedecem à lógica das redes e iniciativas de base. Inspiremo-nos na ação do Colibri :

Conta a lenda que um dia houve um grande incêndio na floresta. Todos os animais, aterrorizados, observavam impotentes o desastre. Somente o colibrí teve a iniciativa de ir buscar algumas gotinhas d'água, em seu bico, para jogá-las no fogo. Depois de um momento, o tatu, desconcertado por essa agitação irrisória, lhe diz : « Colibrí, tu estás louco ? Não é com essas gotinhas d'água que vais apagar o incêndio. »

E o colibrí respondeu : « Eu sei, mas estou fazendo a minha parte. »

(Lenda ameríndia, contada por Pierre Rabhi¹)

1. Ver também esta lenda contada, em inglês, por Wangari Maathai, primeira mulher africana a ganhar o prêmio Nobel da Paz <http://www.colibris-lemovement.org/colibris/la-legende-du-colibri>